

CRISES EPILÉPTICAS COMO FATOR DESENCADEANTE DE LESÃO ULCERATIVA TRAUMÁTICA EM LÍNGUA – RELATO DE CASO

Haila Soares Santana ¹; Beatriz Barbosa Pereira Silveira ¹; Vitória Netto de
Albuquerque¹; Jéssica Cristina Avelar²

¹Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Univértix; hailasoares99@gmail.com

²Docente do curso de Odontologia da Faculdade Univértix; jessicacavelar@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Crises epiléticas consistem em perturbações involuntárias paroxísticas da função cerebral que podem se manifestar por diversos sinais e sintomas. Durante uma crise epilética pode ocorrer perda temporária do controle da tonicidade muscular, tendo associação com traumatismos na cavidade oral. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é relatar o caso clínico de um paciente que apresentou lesão ulcerativa traumática em língua pós-crise epilética. **Relato de Caso:** Gênero masculino, 22 anos de idade, um estudante universitário procurou atendimento odontológico queixando-se de dor no dorso da língua. Ao exame clínico observou-se uma lesão ulcerativa traumática. O paciente relatou realizar tratamento neurológico e ter sofrido 2 crises convulsivas aos 13 anos. Durante a consulta a lesão traumática foi associada à uma possível crise epilética noturna sofrida pelo paciente, principalmente ao relatar dores no corpo, decorrentes das contrações involuntárias ocasionadas. O paciente foi encaminhado ao seu médico neurologista. A conduta terapêutica associada à cavidade oral consistiu na prescrição medicamentosa de solução bucal Noplak Max, Paradontax e AftliV, bem como no acompanhamento de regressão da lesão. **Considerações Finais:** É importante destacar a necessidade do conhecimento do Cirurgião- dentista frente a casos de complicações bucais que possam ser advindas de alterações sistêmicas, tais como as crises epiléticas. Lesões traumáticas orais podem causar quadros infecciosos, dor e dificuldade mastigatória.

Palavras-chave: Epilepsia; Convulsões; Lesões dos tecidos moles.

Área temática: Estomatologia.

Categoria: Comunicação Oral – Fórum Clínico Acadêmico.